



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO**

**(Do Sr. Cap. Alberto Neto)**

**Requer do Excelentíssimo  
Ministro da Educação, Senhor  
Camilo Santana, informações  
sobre as medidas adotadas pelo  
governo federal para garantir a  
segurança e a inclusão de  
crianças autistas nas escolas.**

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados requeiro seja encaminhado ao Excelentíssimo Ministro da Educação, Senhor Camilo Santana, solicitação de informações sobre as medidas adotadas pelo governo federal para garantir a segurança e a inclusão de crianças autistas nas escolas. Diante do exposto solicito resposta para os seguintes questionamentos:

- 1) Quais estratégias o Ministério está implementando para monitorar e prevenir casos de violência contra estudantes autistas nas instituições de ensino? Existe um protocolo específico para lidar com essas situações?
- 2) O MEC mencionou investimentos em Salas de Recursos Multifuncionais e tecnologias assistivas para atender estudantes com deficiência. Como esses recursos estão sendo distribuídos e utilizados para beneficiar diretamente os alunos autistas?
- 3) Após incidentes de violência, como o ocorrido em Glicério, que tipo de suporte psicológico e acompanhamento o MEC proporciona aos





## Câmara dos Deputados Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto – PL/AM

estudantes afetados e suas famílias? Há uma equipe especializada para intervir nessas situações?

### **Justificativa**

A recente divulgação de um vídeo mostrando um professor de capoeira agredindo um aluno autista de 11 anos em uma escola na Zona Oeste do Rio de Janeiro é alarmante e inaceitável. O incidente ocorreu em setembro do ano passado no Centro Educacional Meireles Macedo, em Guaratiba, e só veio à tona agora, após denúncia da mãe do menino. As imagens capturadas por câmeras de segurança mostram o professor aplicando uma rasteira no estudante, evidenciando uma grave falha na proteção de crianças vulneráveis dentro do ambiente escolar.

Este caso ressalta a urgência de questionarmos as medidas adotadas pelo governo federal para assegurar a segurança e o bem-estar de crianças autistas nas escolas. É imperativo que o Ministério da Educação implemente políticas eficazes de prevenção à violência, capacitação adequada dos profissionais da educação para lidar com alunos com necessidades especiais e estabeleça protocolos rigorosos de acompanhamento e suporte às vítimas e suas famílias.

A agressão física de um aluno, especialmente um com Transtorno do Espectro Autista (TEA), representa uma das formas mais graves de violação de direitos humanos dentro da escola. É a quebra do pacto de confiança entre família, escola e Estado.

A escola precisa ser, antes de tudo, um território de segurança emocional e física. Para crianças autistas, isso é ainda mais crucial. Elas enfrentam desafios únicos de adaptação, comunicação e interação social. Qualquer ambiente que não compreenda isso está, inevitavelmente, falhando com elas. A violência de um educador contra um aluno é um dos atos mais brutais que se pode cometer dentro de uma sala de aula.

Sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim





Câmara dos Deputados  
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto – PL/AM

de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Termos em que, pede deferimento.

Brasília, 07 de abril de 2025.

**CAPITÃO ALBERTO NETO**  
**PL/AM**

Apresentação: 07/04/2025 14:19:51.827 - Mesa

RIC n.11117/2025



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD253650945100>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto

